

**Pontifícia Universidade Católica  
do Rio de Janeiro**



*EDU – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO*

# **PANORAMA DA PRODUÇÃO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA PUC-RIO**

*Thiago Trindade de Oliveira<sup>1</sup>,  
José Maurício Paiva Andion Arruti<sup>2</sup>.*



<sup>1</sup>*Aluno de graduação do Curso de Pedagogia da PUC-Rio.*

<sup>2</sup>*Pedagogo, Professor Doutor do Departamento de Educação da PUC-Rio.*

## **PANORAMA DA PRODUÇÃO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA PUC-RIO**

**Aluno: Thiago Trindade de Oliveira**

**Orientador: José Maurício Paiva Andion Arruti**

### **Introdução**

O esforço para consolidar o programa de Pós-Graduação em Educação da Puc-Rio remonta o início de 1965, momento da criação do primeiro curso de especialização oferecido pela instituição sobre “Estrutura e Planejamento do Ensino Brasileiro”. A experiência adquirida com a oferta do curso de especialização ampliou os horizontes almejados e a PUC-Rio elaborou sua proposta de Curso de Mestrado implementada em 1966. Em 1969, são estabelecidas Normas de Credenciamento dos Cursos de Pós-Graduação. O primeiro Curso de Mestrado de Educação credenciado no país foi oferecido pelo Departamento de Educação da PUC-Rio. Hoje a Pós-Graduação em Educação oferecida pela instituição nos Cursos de Mestrado e Doutorado é considerada um programa consolidado. Na última década recebeu nota máxima atribuída aos cursos de Pós-Graduação em Educação consecutivamente, nas atuais categorias da CAPES. [1]

Diante do quadro apresentado acima, teve início, em meados de 2007 a presente pesquisa. Trata-se de um estudo acerca da produção acadêmica dos cursos de mestrado e doutorado no Departamento de Educação da PUC-Rio ao longo de toda sua história de pós-graduação credenciada. O objetivo da pesquisa é delinear um panorama da referida produção.

### **Metodologia**

Após análises preliminares acerca do instrumental necessário ao desenvolvimento da presente pesquisa, optou-se pela montagem de um banco de dados. Neste, seriam lançadas as informações necessárias ao exercício da taxionomia da produção a ser estudada.

### **Tarefas envolvendo o Banco de Dados**

- **Montagem**

A tarefa de construir o banco de dados pôs dois caminhos opostos à escolha. O primeiro apontava para criação de um software próprio às necessidades da pesquisa, o que por sua vez corresponderia a maiores despesas. O segundo caminho nos conduziria ao atendimento das necessidades da pesquisa a partir da adaptação de um software já montado. O que por sua vez corresponderia a um trabalho, extra, relativo manuseio e superação das possíveis limitações do software quanto às demandas da manipulação do banco de dados proposto. Diante do quadro descrito, optou-se pela utilização de um software de administração de bancos de dados já existente. Como o previsto, encontramos ao longo do trabalho, até aqui realizado, limitações impostas pelas características do software utilizado, porém nenhuma se mostrou impedimento à realização do estudo.

O primeiro momento destinado à confecção do banco de dados correspondeu ao preenchimento dos campos relativos à identificação e registro dos trabalhos. Em seguida, foram pensados os campos relativos aos classificadores das pesquisas analisadas. Os classificadores, pela ordem encontrada no banco de dados são:

*Objeto*  
*Abordagem*  
*Nível de ensino*  
*Área*  
*Período histórico*  
*Referência teórica principal*  
*Local*  
*Temas*

Para cada campo classificador encontrado no banco de dados foi pensado um conjunto de opções a serem marcadas ou uma caixa para serem redigidas as informações a partir da leitura dos resumos. A seguir apresentamos uma lista das opções de resposta.

Para o campo *objeto*:

*Escola*  
*Professores*  
*Alunos*  
*Saberes*  
*Escolares*  
*Políticas públicas*  
*Educação não escolar*  
*Saberes e representações sociais*  
*Não se aplica*

Para o campo *abordagem*:

*Filosófica*  
*Histórica*  
*Estudo de caso em escola*  
*Estudo de caso outros*  
*Survey*  
*Análise de documentos e números oficiais*  
*Análise bibliográfica e ou teórica*  
*Não se aplica*

Para o campo *Nível de Ensino*:

*Creche*  
*Pré-escola*  
*Ensino Fundamental*  
*Ensino Médio*  
*Ensino Superior*  
*Educação de Jovens e Adultos*  
*Educação Especial*  
*Formação Continuada*  
*Não se aplica*

Foram criados também campos classificadores a que se destinam textos, são eles os campos *Referência Teórica Principal* e *Tema*. Neste contexto, o tema foi definido por meio dos resumos, onde buscou-se identificar os conceitos, categorias ou palavras-chave que mais completamente expressassem o conteúdo do resumo naquilo que ainda não tinha sido contemplado no preenchimento dos outros campos.

- **Abastecimento**

O abastecimento do banco de dados pode ser dividido em dois momentos caracterizados pela forma de trabalho. Inicialmente foram elaboradas fichas impressas, nas quais eram registradas as informações acerca da tese ou dissertação. O preenchimento das fichas sucedia a leitura dos resumos e contou com a participação de uma turma de graduação do curso de pedagogia. Um dado número de fichas cobriu aproximadamente 30% da produção. O segundo momento marca a incorporação do bolsista de iniciação científica às atividades da pesquisa. A totalidade das fichas é transcrita no banco de dados e passa a ser o bolsista quem realiza o abastecimento a partir da leitura dos resumos na interface do software utilizado na pesquisa.

O abastecimento do banco de dados tanto no que diz respeito às informações de registro quanto às qualitativas revelou a necessidade de posterior correção, sobretudo nos campos preenchidos com texto.

- **Correção**

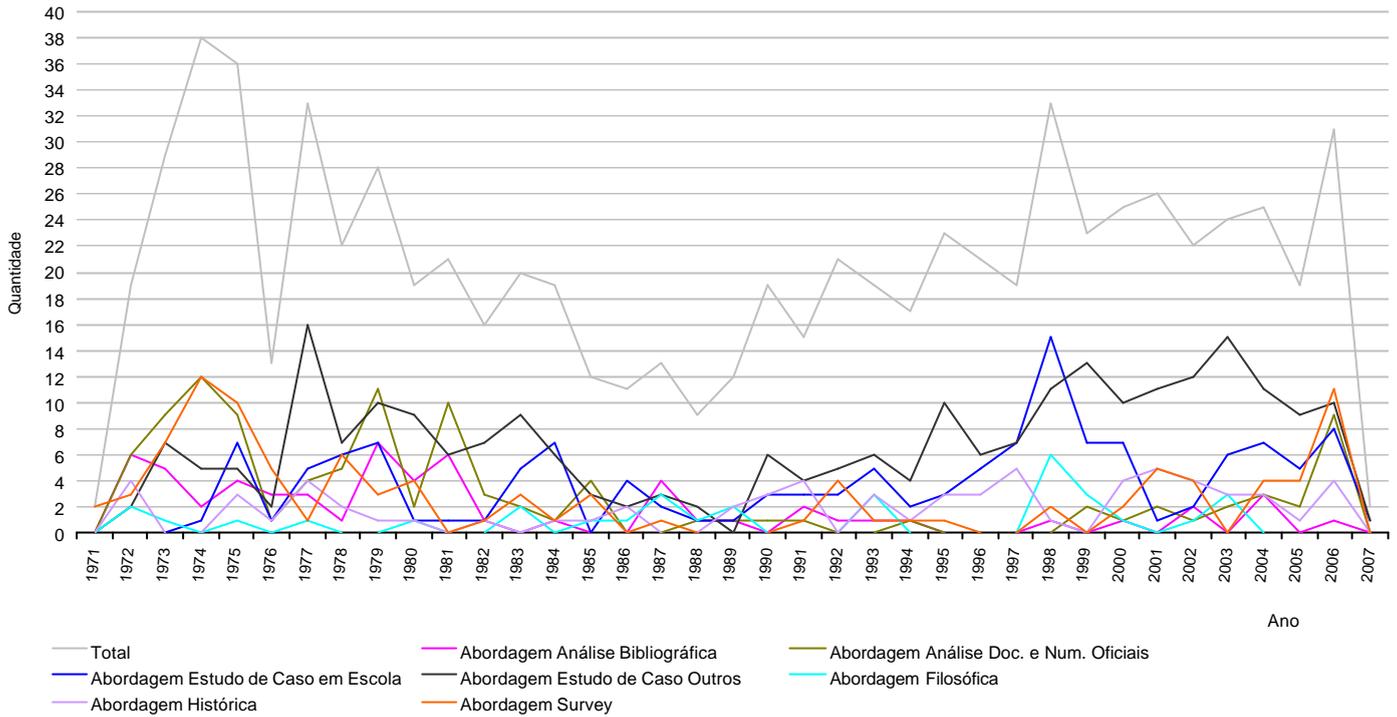
Com a conclusão das etapas de confecção e abastecimento do banco de dados, este foi submetido a uma série de correções tendo em vista a coerência dos dados por ele fornecidos.

A primeira etapa de correção correspondeu a um levantamento de todos os termos presentes no campo “Tema” objetivando a padronização das expressões inseridas. Cada trabalho investigado possui, no banco de dados, três entradas para o campo *Tema*.

Uma vez realizado o levantamento completo dos termos encontrados no campo tema, passamos a etapa de formulação acerca da forma de redução do número de termos encontrados. As redundâncias foram eliminadas a partir da classificação dos termos, do campo tema, em grupos temáticos. Uma vez inserido no respectivo grupo temático o termo foi repensado de maneira a preservar a coerência do seu emprego e eliminar redundâncias com outros termos ou com as informações trazidas pelos outros campos. Do universo de aproximadamente 750 trabalhos após a padronização chegamos a um vocabulário composto por 325 conceitos, categorias ou palavras-chave, o que representa uma redução de aproximadamente 50% em relação ao número de expressões encontrados inicialmente.

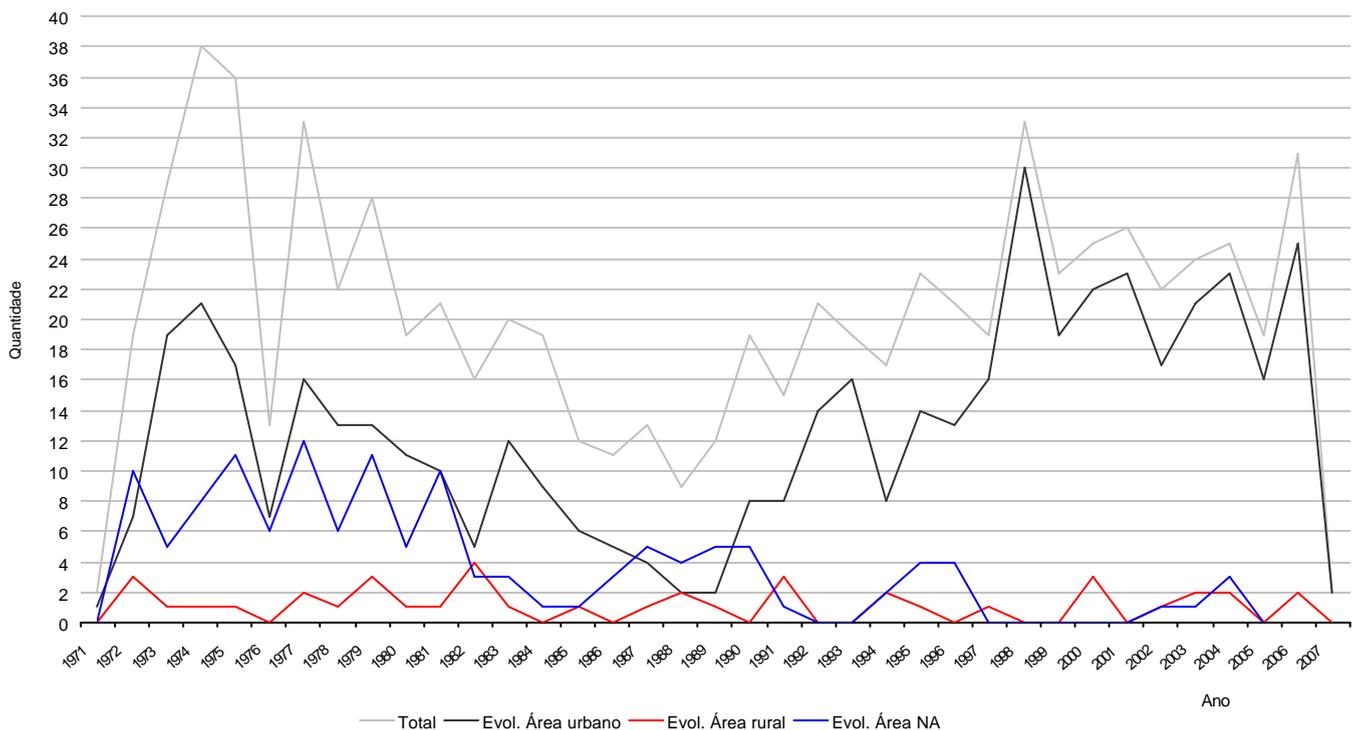
- **Gráficos<sup>1</sup>**

Gráfico 1  
Evolução Anual das Abordagens



No gráfico 1 verificamos a predominância das abordagens *Estudos de Caso*. Há também uma ênfase na abordagem *Análise de documentos e números oficiais* entre os anos de 70 e início dos 80, que retornará a partir de 2005. Uma hipótese para o retorno dessa ênfase na abordagem *Análise de documentos e números oficiais* é o advento de mecanismos oficiais de avaliação tais como o ENADE. Ademais o gráfico 1 apresenta certo equilíbrio na distribuição das abordagens feitas pelas dissertações e teses analisadas.

Gráfico 2  
Evolução Anual da Área



No gráfico 2 constatamos a predominância da área urbana, sobretudo nos últimos anos. Observamos também a queda da linha que representa a área não se aplica, ou seja, trabalhos cujas características atravessam a classificação por área. Uma hipótese para a referida queda é pensarmos nela como contrapartida do aumento dos trabalhos com abordagem estudos de caso verificado no gráfico 1. A seguir apresentamos o gráfico 6 para melhor visualizarmos a evolução anual dos estudos de caso.

Gráfico 6  
Comparativo da Evolução dos Estudos de Caso

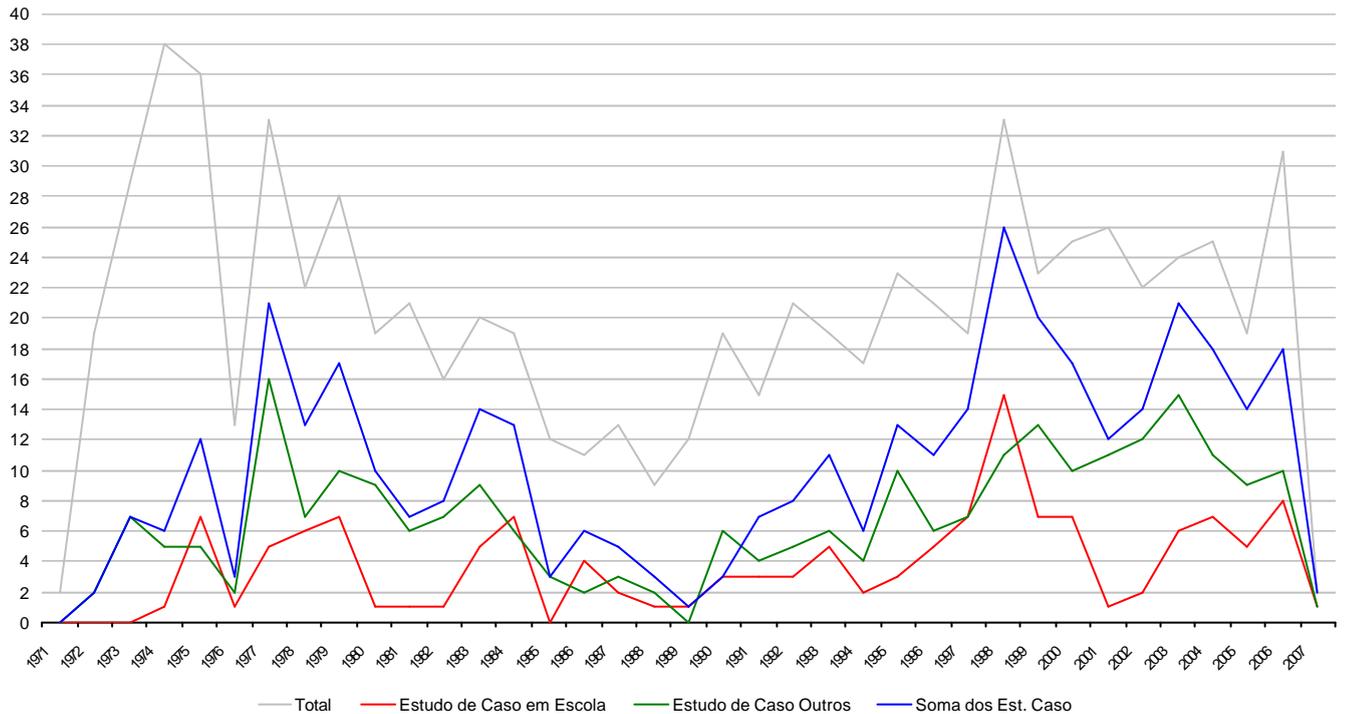
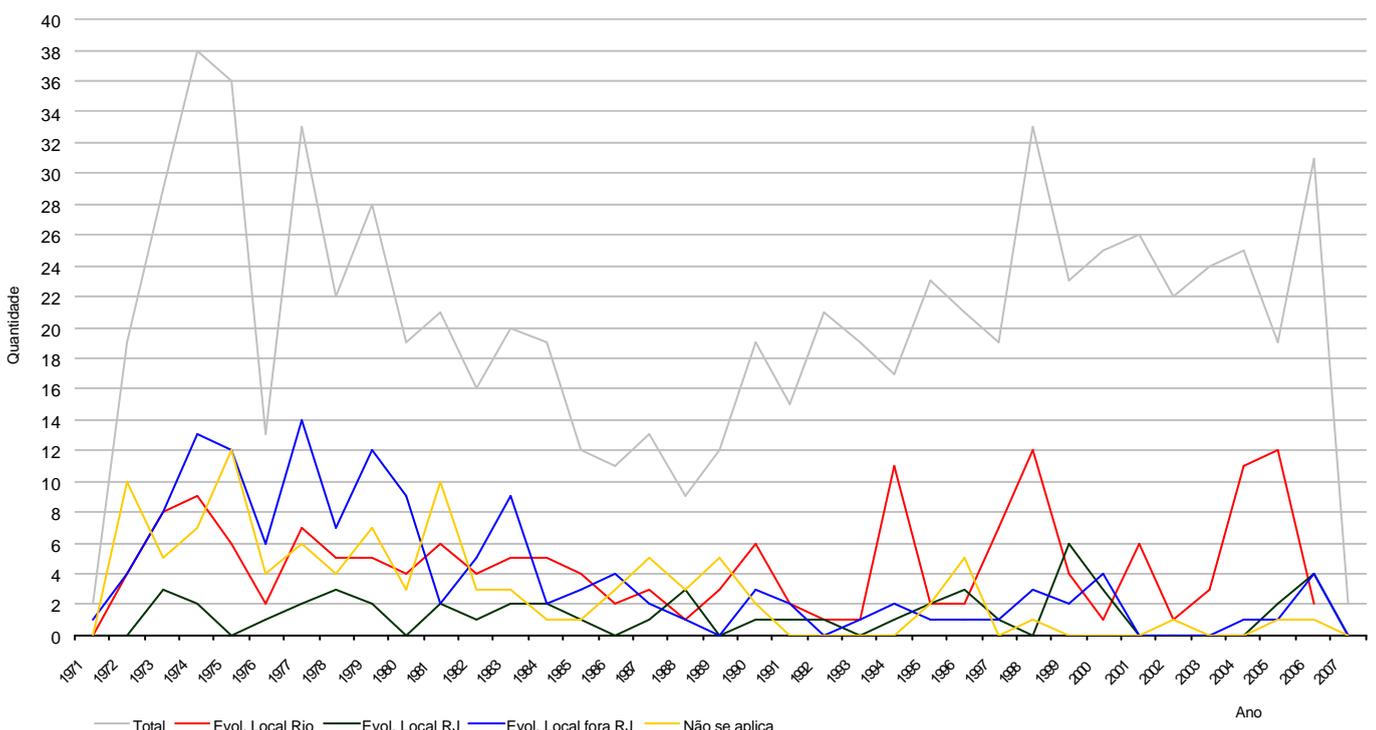


Gráfico 3  
Evolução Anual do Local

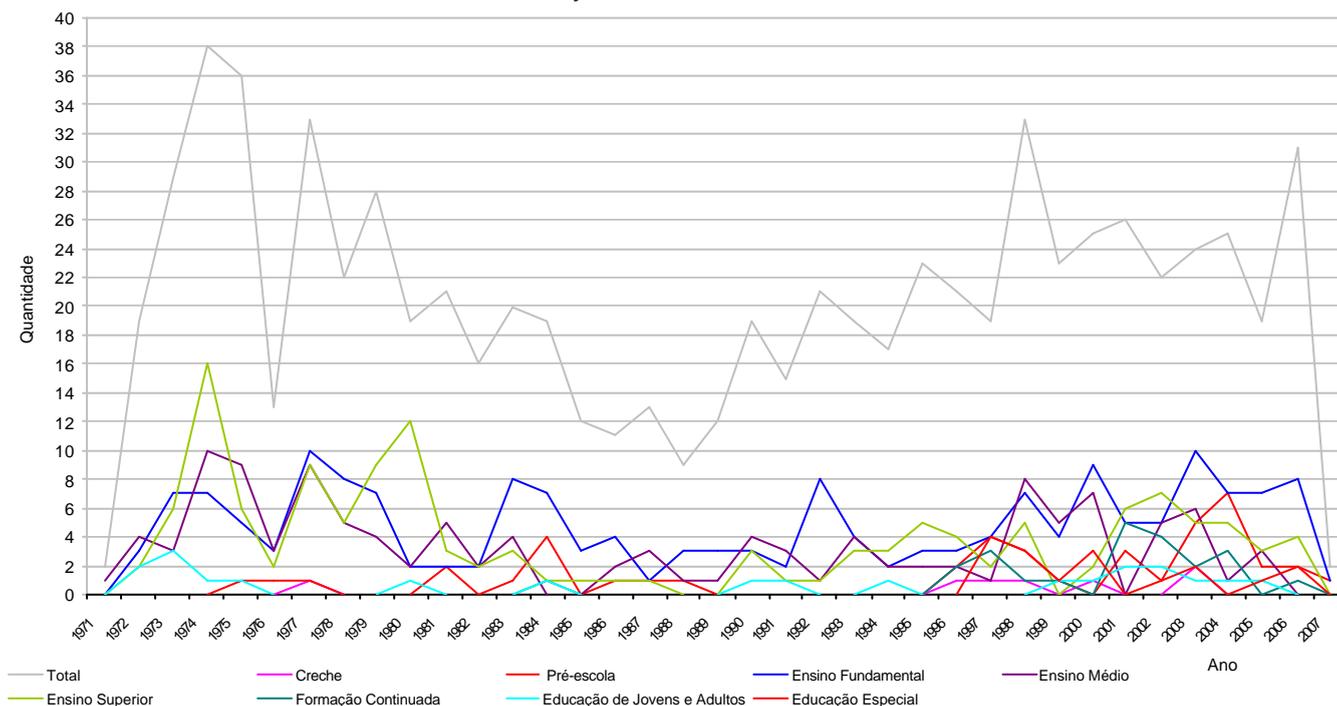


No gráfico 3 nota-se a ênfase nos trabalhos fora do Estado do Rio de Janeiro verificada entre os anos 70 e início dos 80. Para refletirmos sobre este dado evocamos a professora do departamento Vera Maria Candau:

É possível afirmar que, sendo durante vários anos o único ou um dos poucos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do país e consciente da sua opção pela abrangência nacional, o sistema de seleção utilizado pelo programa foi pioneiro na introdução de cotas regionais para garantir a participação de candidatos oriundos das diferentes partes do país. [1]

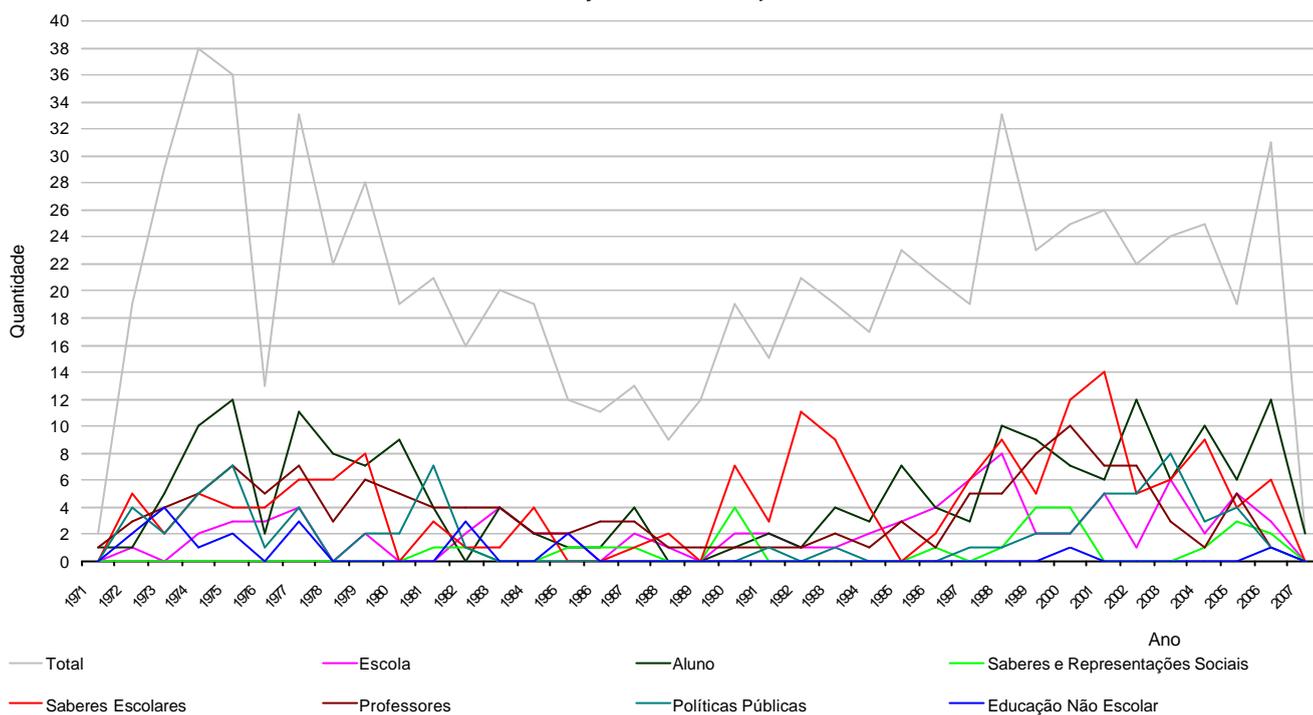
Se por um lado é visível a ênfase nos trabalhos fora do Estado do Rio de Janeiro nos anos 70 e parte dos 80, por outro é perceptível o declínio desta modalidade de trabalho a partir de meados dos anos 80. Uma hipótese para a queda verificada é a expansão dos cursos de pós-graduação pelo país. Segundo breve consulta aos dados estatísticos do site da Capes verificamos que em 1996 existiam 44 programas de pós-graduação e que em 2006 esse número passou para 78. Esses números revelam um crescimento de 77% no número de programas de pós-graduação em educação no Brasil no espaço de uma década. [2]

Gráfico 4  
Evolução Anual do Nível de Ensino



O gráfico 4 revela que a educação básica cobre a maior parte dos trabalhos analisados. Percebemos ainda um número significativo de trabalhos relativos ao Ensino Superior. A distribuição entre os demais níveis de ensino se mostra equilibrada com oscilações que não ultrapassam oito trabalhos por ano.

Gráfico 5  
Evolução Anual dos Objetos



O gráfico 5 mostra o destaque dado nos últimos anos aos objetos sabereres escolares e alunos. Em estudo realizado com base na produção dos programas brasileiros de pós-graduação em educação, no período de 1981 a 1998, com tema escola básica contemporânea, verificou-se que a Puc-Rio esteve, no período investigado, entre as dez instituições que mais produziram teses e dissertações sobre escola. [3]

## Conclusão

Diante do quadro apresentado, descrevendo brevemente os trabalhos realizados até o momento, concluímos o relatório listando as próximas etapas da pesquisa.

### - Levantamento bibliográfico e ampliação da cobertura do banco

Com o intuito de comparar volume, perfil e evolução da produção de pesquisa em educação da PUC-Rio com a produção nacional de pesquisa em educação está sendo feito o levantamento da bibliografia de revisão da produção da pós-graduação em educação no Brasil. No levantamento até aqui realizado encontramos estudos que auxiliam seja na oferta de informações, ou na análise a partir de comparações entre diferentes conclusões. Constatamos que o contato com a bibliografia tende a ampliar a cobertura do banco de dados. Em estudo com base no banco de teses da Capes, tendo como recorte dissertações e teses da pós-graduação em educação com o tema preconceito, constatou-se a predominância do sexo feminino na autoria dos trabalhos. O mesmo estudo traz ainda informações acerca do percentual de trabalhos financiados. [4] Informações, inspiradas no estudo citado, sobre as condições de produção da pesquisa em educação da Puc-Rio, tais como sexo, tempo de conclusão da pesquisa e forma de financiamento, passarão a compor o banco de dados.

- Convocação do professores do Departamento de Educação

Os professores do Departamento de Educação serão convidados a refletir sobre os dados da pesquisa. Para possibilitar essa reflexão em conjunto será produzido um seminário interno.

- Publicação do Banco de Dados no site do Departamento de Educação

Pretende-se com a publicação dos dados do banco de dados e a viabilização do seu abastecimento através da rede democratizar o acesso às informações sobre a produção além de auxiliar a confecção dos relatórios executivos para a CAPES.

- Contribuição ao Núcleo de Memória da Pós-Graduação e Pesquisa na Puc-Rio

A presente pesquisa, tendo em vista seu escopo e as possibilidades de articulação, dada à transversalidade do tema, pretende contribuir com a confecção do banco de dados ao Núcleo de Memória da Pós-Graduação e Pesquisa na Puc-Rio.

## Notas

<sup>1</sup> Os gráficos apresentados neste relatório cobrem a produção compreendida entre 1971 e 2007. No entanto os dados relativos ao ano de 2007 correspondem às dissertações e teses defendidas até o mês de maio.

## Referências

1 - CANDAU, Vera Maria. A PUC-Rio e a pós-graduação em educação no Brasil. **Educação On-line**, Rio de Janeiro, ano 2006. Seção Artigos. Disponível em: [www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG\\_1356.D2W/input?CdLinPrg=pt](http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_1356.D2W/input?CdLinPrg=pt). Acesso em 02 de julho. 2008.

2 - CAPES. Número de programas de pós-graduação, por nível. Ano Base: 1996 e 2006; Grande Área : CIÊNCIAS HUMANAS ; Área : EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://ged.capes.gov.br/AgDw/silverstream/pages/frPesquisaColeta.html>

3 - MARIN, Alda Junqueira, BUENO, José Geraldo Silveira e SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. Escola como objeto de estudo nos trabalhos acadêmicos brasileiros: 1981/1998. **Cadernos de Pesquisa**. jan./abr. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742005000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742005000100009&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 02 de julho. 2008.

4 - ALMEIDA, Renata Vieira de; Maciel; MACIEL Lizete Shizue Bomura. Fonte investigadora em Educação: registros do banco de teses da CAPES . **Educação e Pesquisa**, São Paulo, ano 2007, vol.33, n. 2. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022007000200012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022007000200012&lng=pt&nrm=iso)